



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Otimização Da Assistência Ambulatorial Em Nefrologia Pediátrica A Partir Do Acolhimento E Da Triagem De Enfermagem: Um Relato De Experiência

Autores: FERNANDA PEREIRA MONTEIRO (PUC CAMPINAS); CARMEN ELISA VILLALOBOS TAPIA (PUC CAMPINAS); SABRINA ROMBACH (PUC CAMPINAS); ANA CAROLINA CARVALHO PEDROSA (PUC CAMPINAS)

Resumo: Trata-se de um relato de experiência cujo objetivo é relatar a experiência da introdução do acolhimento e da triagem de enfermagem no ambulatório de Nefrologia Pediátrica. O ambulatório de Nefrologia Pediátrica da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC) tem uma alta demanda de atendimento e diante da necessidade de se prestar um cuidado holístico e humanizado à criança, são desenvolvidos o acolhimento e a triagem de enfermagem, com as finalidades de otimizar a assistência ao usuário, facilitar a consulta médica posterior e proporcionar maior complexidade ao cuidado. Esta atividade é desenvolvida por uma enfermeira residente da mesma Instituição, que atua como agente facilitadora da comunicação e da assistência, promovendo a continuidade do programa de prestação de cuidados ao cliente. Para implementar tal atividade, foi confeccionado um instrumento único para o atendimento, o qual contempla itens como PA, IMC e teste do sulfossalicílico. A implementação do acolhimento de enfermagem permite uma melhor monitorização do usuário, diminui o tempo de espera das consultas, facilita e contribui para o trabalho em equipe junto aos médicos nefrologistas e, acima de tudo, reduz o estresse e a aflição das crianças e familiares. Conclui-se que o acolhimento e a triagem de enfermagem realizados no ambulatório proporcionam um melhor padrão de qualidade no atendimento à criança nefrológica, otimizando as atividades de âmbito ambulatorial e, acima de tudo, estabelecendo um vínculo importante entre o profissional enfermeiro com o binômio criança/família, a fim de humanizar o cuidado e garantir a participação ativa de todos neste processo de trabalho.